

WAMON

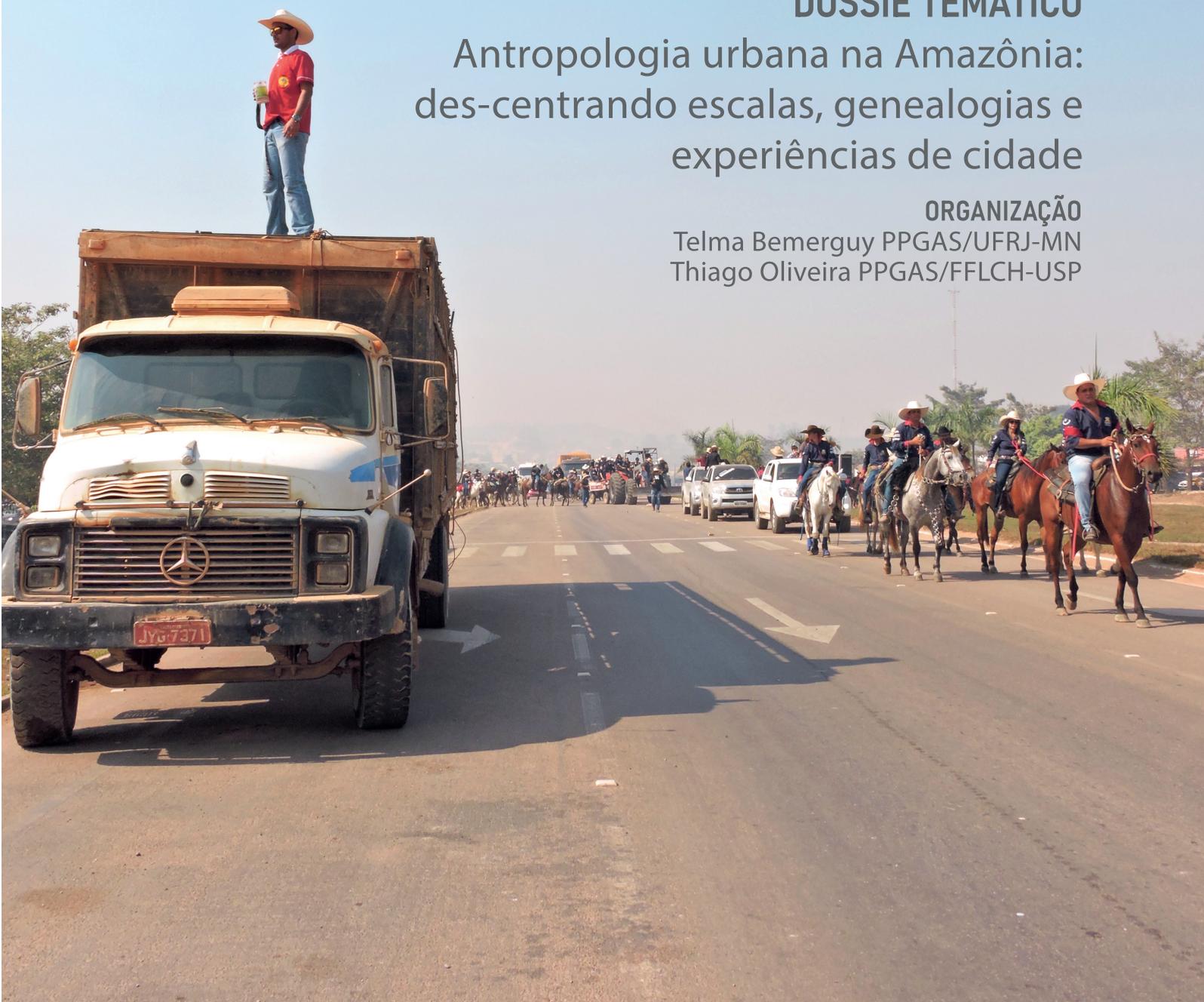
Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação
em Antropologia Social da UFAM

DOSSIÊ TEMÁTICO

Antropologia urbana na Amazônia:
des-centrando escalas, genealogias e
experiências de cidade

ORGANIZAÇÃO

Telma Bemerguy PPGAS/UFRJ-MN
Thiago Oliveira PPGAS/FFLCH-USP



wamom

wamom

wamom wamom wamom
wamom wamom wamom

wamom

Revista dos Alunos do Programa de Pós Graduação
em Antropologia Social da UFAM



wamom wamom wamom

VOLUME 6 | NÚMERO 1 | 2021

WAMON

Revista dos alunos do Programa de
Pós-Graduação em Antropologia
Social da UFAM

Equipe Editorial (2021)

Editores-chefe

Vinícius Cosmos Benvegnú
Eriki Aleixo de Melo

Editores-Executivo

Ítala Tuanny Rodrigues Nepomuceno
Larissa Maria de Almeida Guimarães
Marcos Alan Costa Farias
Riccardo Rella
Silvia Katherine Pacheco Teixeira
Marla Elizabeth Almeida Reis
Dione Coêlho de Souza
Benjamin de Jesus Andrade de Oliveira
Carlos Calenti

Orgs. do dossiê “Antropologia urbana na Amazônia: negociando escalas, experiências de cidade e limites do urbano” (v. 6 n. 1 – 2021.1)

Telma Bemerguy (PPGAS/ UFRJ-MN)
Thiago Oliveira (PPGAS/FFLCH- USP)

Capa e Contracapa

Telma Bemerguy (PPGAS/ UFRJ-MN)
Thiago Oliveira (PPGAS/FFLCH- USP)

Diagramação

Dione Coêlho de Souza

Revisão

Equipe Editorial

Produção Editorial da Revista Eletrônica

Tito Fernandes

Projeto Gráfico

Luiz D. da Paz

Assessoria de Comunicação

Dione Coêlho de Souza
Carlos Calenti

Revisor de inglês e espanhol

Riccardo Rella

Conselho Editorial

Alfredo Wagner Berno de Almeida
UEA/UFAM
Ana Carla dos Santos Bruno
INPA/UFAM
Charles Hale
Texas University
Deise Lucy Oliveira Montardo
UFAM
João Dal Poz Neto
UFJF
João Pacheco de Oliveira Filho
MN/UFRJ
José Exequiel Basini Rodrigues
UFAM
José Guilherme C. Magnani
USP
Márcia Regina Calderipe Farias Rufino
UFAM
Márcio Silva
USP
Thereza Cristina Cardoso Menezes
CPDA/UFRRJ

W243 Wamon - Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFAM. Manaus: Edua, 2021 – v.6 n.1; 30cm.

ISSN: 2446-8371
Semestral

1. Antropologia. 2. Etnografia. 3. Ciências Humanas.

CDU 316.4(811.3)

Pareceristas Ad Hoc do dossiê temático “Antropologia urbana na Amazônia: negociando escalas, experiências de cidade e limites do urbano” e das demais seções nesta edição (Artigos livres, ensaios fotográficos, resenhas e entrevistas)

Antônio Augusto Oliveira Gonçalves

UFG

Augusto Ventura dos Santos

FFLCH/USP

Felipe Pereira Jucá

UFAM

Glacy Ane Araújo de Souza Santos

UFAM

Guilherme Bemerguy

UNESP/Araraquara

Igor Rolemberg

École des Hautes Études en Sciences Sociales

Kuwawa Kapukaya Apurinã- Maria de Fátima Nascimento Urruth

UFF

Levi Marques Pereira

UFGD

Lindomar Lili Sebastião

ABIA

Luiza Maria Fonseca Câmpora

UFAM

Maria Rossi

MN/UFRJ

Matheus Gonçalves França

UFG

Matheus Moura Silva

FAV/UFG

Natã Souza Lima

UFAM

Ramon Reis

Secretária de Saúde do Estado do Pará

Rosilene Cruz de Araújo

UNIFAP

Sarah Rossetti Machado

UNICAMP

Telma Bemerguy

UFRJ-MN

Thiago de Lima Oliveira

USP

SUMÁRIO

Editorial	 09
O “Cansaço Pandêmico” e as dificuldades acadêmicas: produzir e reexistir	
Vinicius Cosmos Benvegnú	
Sílvia Katherine Pacheco Teixeira	
Eriki Aleixo de Melo	
Entrevistas	 13
Entrevista com Sidney Antônio da Silva	15
Ítala Tuanny Rodrigues Nepomuceno	
Sílvia Katherine Pacheco Teixeira	
Uma conversa sobre o “candomblé de rua”: o afoxé acabaca e outras histórias cearenses do ijexá	19
Ozaias da Silva Rodrigues	
Gabriela Pedrosa	
DOSSIÊ TEMÁTICO “ANTROPOLOGIA URBANA NA AMAZÔNIA: DES-CENTRANDO ESCALAS, GENEALOGIAS E EXPERIÊNCIAS DE CIDADE”	 29
Apresentação do dossiê temático: “Antropologia urbana na Amazônia: des-centrando escalas, genealogias e experiências de cidade”	31
Telma Bemerguy (Org.)	
Thiago Oliveira (Org.)	
Cidade e Sexualidade na Amazônia: pensando a universidade e o movimento lgbti no alto solimões	53
Francio Costa Simão	
A cidade como forma de diferenciação: famílias pioneiras e fundadores na Amazônia	69
Renata Barbosa Lacerda	
A regularização fundiária urbana de Marituba – PA e suas contribuições na agricultura urbana do município	91
Ciria Cristiane da Rosa	
A “capital da Transamazônica” em tempos de pandemia: reflexões para além dos grandes centros	107
Paula Lacerda	
Artigos Livres	 123
Caça entre os Tenetehara: reflexões sobre a atividade de caça realizadas pelos Tembé do Alto Rio Guamá	125
José Rondinelle Lima Coelho	

Experiências referenciais da educação escolar indígena brasileira |143
Jose Manuel Ribeiro Meireles

A precarização territorial compulsória do povo Terena nos últimos séculos |157
Victor Mauro Ferri

Ensaio Visual |175
"Olhares sobre Palotina": fotografias de rua em tempos de Pandemia e
isolamento social |177
Julião Freitas Martinez

Editorial

O “CANSAÇO PANDÊMICO” E AS DIFICULDADES ACADÊMICAS: PRODUZIR E REEXISTIR

Vinícius Cosmos Benvegnú¹

Sílvia Katherine Pacheco Teixeira²

Eriki Aleixo de Melo³

Editores

Mais de seis meses se passaram desde a publicação do nosso número anterior e infelizmente a situação sanitária e social brasileira pouco mudou. Contudo, nós da Wamon estamos satisfeitos de podermos lançar mais este número da Revista, em meio às perdas da pandemia, des-governo e desmonte de políticas públicas duramente conquistadas.

Neste semestre tivemos muitos percalços, vemos que há uma dificuldade inerente a esse “cansaço pandêmico”, dificuldades de concentração, de leitura, de escrita, que refletem diretamente na produção acadêmica. Nosso corpo editorial também passou por esses momentos, os quais tivemos colegas que por força das contingências da pandemia, infelizmente tiveram que deixar de colaborar. Outros, encerraram seu ciclo na Wamon para seguirem outros rumos. Felizmente, novos colegas entraram e estão contribuindo para que a revista siga sendo este espaço plural e diverso de divulgação do conhecimento produzido por discentes de todo o país, mas principalmente por “Amazônidas” e na Amazônia. Nesse sentido, para continuarmos fiéis aos colegas que estiveram à frente da criação da revista e para fortalecer a pluralidade e a interculturalidade que marcam o ambiente do PPGAS-UFAM, a partir do próximo semestre estaremos incorporando um, uma, uma representante dos Colegiados Indígena, Negro e LGBTQIA+ que compõem o corpo discente do programa.

Esse número está excepcionalmente enxuto de artigos. O número diminuto de artigos nos convida a refletir sobre o momento em que vivemos. As dificuldades que nós discentes temos enfrentado: as universidades e bibliotecas com as portas fechadas, a impossibilidade de realizar as pesquisas de campo, os cortes de recursos e as perdas das bolsas – que muitas vezes mantêm a economia familiar – o ensino remoto de nossos filhos, o cuidado com nossos entes que infelizmente contraíram o coronavírus, as incertezas quanto ao futuro próximo. Tudo isso reflete nas dificuldades para mantermos nossas pesquisas, trabalhos e obrigações acadêmicas.

Porém, nem tudo são lágrimas. A chegada da vacina nos dá o alento para acreditarmos que as coisas podem melhorar e como canta Cartola no “fim da tempestade, o sol nascerá”. Nesse sentido,

1 Cientista Social, doutorando em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas, UFAM. E-mail: vcbenvegnu@yahoo.com.br

2 Doutorado em Antropologia Social em andamento. Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: skpaacheco@gmail.com

3 Mestre e doutorando em Antropologia Social na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Pesquisador do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA). E-mail: eriki.aleixo@hotmail.com

nós da Wamon estamos contentes e agradecemos aos organizadores do Dossiê Temático e aos autores e autoras dos artigos que compõem esse novo número. Cada um deles traz importantes reflexões e contribuições para suas respectivas áreas de pesquisa.

Iniciamos esse número apresentando duas entrevistas. Em continuidade à iniciativa de apresentar um professor do corpo docente do PPGAS-UFAM, as editoras da Wamon Ítala Nepomuceno e Sílvia Pacheco entrevistaram o professor Sidney Antônio da Silva, que está há mais de dez anos no corpo docente do programa e trabalha com temas relacionados à antropologia urbana, como migrações, fronteiras e políticas públicas. A segunda entrevista foi realizada pelo discente de doutorado do PPGAS-UFAM Ozaías Rodrigues e Gabriela Pedrosa, graduanda de letras na Universidade Federal do Ceará. Ambos entrevistaram o percussionista e musicista especialista em música afro-brasileira Marcello dos Santos. A conversa conduzida pelos discentes nos leva a conhecer o cenário da música e cultura afro-brasileira de Fortaleza, local aonde Marcello desenvolve seus trabalhos.

O dossiê desse número é o primeiro dos quatro selecionados na chamada para dossiês que fizemos no ano passado. Leva como tema “Antropologia Urbana na Amazônia: negociando escalas, experiências de cidade e limites do urbano” e foi organizado pela pesquisadora e doutoranda em Antropologia Social no PPGAS-Museu Nacional, Telma Bemerguy e pelo pesquisador e doutorando em Antropologia Social no PPGAS-USP, Thiago Oliveira. O dossiê apresenta artigos que buscam pensar as configurações do urbano e experiências de cidade na Amazônia, seja desde uma perspectiva histórica ou contemporânea. É nesse sentido que temos o desafio de pensar a antropologia urbana na Amazônia, um espaço por vezes de difícil acesso e negligenciado.

Na seção de artigos livres publicamos três artigos. O primeiro deles, “Caça entre os Tenetehara: reflexões sobre a atividade de caça realizadas pelos Tembé do Alto Rio Guamá”, de José Rondinelle Lima Coelho. A partir de seu trabalho de campo junto ao povo Tembé do Pará o autor busca refletir como a caça é uma atividade central no cotidiano dos Tembé, e os conhecimentos nela envolvidos é subsidiado por elementos cosmológicos que constroem as relações entre humanos e não-humanos.

O artigo que segue, “Experiências referenciais da educação escolar indígena brasileira” é de autoria de Jose Manuel Ribeiro Meireles. O texto traz uma reflexão sobre a educação escolar indígena com suas propostas de por em diálogo, no ambiente escolar indígena, conhecimentos indígenas e ocidentais. Os dados apresentados vêm da descrição de experiências de escolas indígenas referenciais de estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O autor aponta que a educação escolar indígena teve importância central na constituição das organizações indígenas.

O artigo que encerra a seção é “A precarização territorial compulsória do povo Terena nos últimos séculos” de Victor Mauro Ferri. A discussão proposta pelo autor é analisar como o território do povo Terena tem sido sistematicamente fragilizado por interesses privados e estatais, afetando assim sua organização social, seus costumes, sua territorialidade e sua relação com a natureza, e consequentemente sua autonomia.

A convite dos editores da Wamon, o enólogo Julião Freitas Martinez nos encaminhou um ensaio fotográfico “‘Olhares sobre Palotina’: fotografias de rua em tempos de Pandemia e isolamento social” que retrata seu cotidiano desde que retomou suas atividades de pesquisa na Universidade Federal do Paraná (UFPR). No percurso que faz entre sua casa e a Universidade, este pesquisador retrata olhares, paisagens e sentimentos no bairro União, na cidade de Palotina. Todos estes trazendo traços e imagens que foram marcados pela Pandemia.

Para encerrarmos esse editorial gostaríamos de dedicar esse número às pessoas perdidas nessa pandemia. Infelizmente muitos de nós perdemos pessoas queridas de nossa convivência. Nós dis-

centes do Programa de Antropologia Social da UFAM também perdemos nosso colega indígena Ely Ribeiro de Souza, também conhecido por Ely Macuxi, às vésperas de defender sua dissertação de mestrado. É ao Ely e todos que perderam a vida para a Covid19 e para a negligência estatal, que dedicamos esse novo número da Revista Wamon.

